



# inteli@ros

Release de  
**Resultados 4T25**

25 de fevereiro de 2026

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2025

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.167.975 mil e lucro líquido de R\$137.940 mil no trimestre.

São José (SC), 24 de fevereiro de 2026 – A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 31 de dezembro de 2025 e do exercício de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025 e do exercício findo em 2024, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

### Destaques do 4T25

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$1.167.975 mil no trimestre, representando uma variação positiva de 3,8% em relação ao realizado no trimestre anterior e variação negativa de 9,3% frente ao quarto trimestre de 2024.

Nosso **EBITDA** foi de R\$162.220 mil, uma variação positiva de 12,6% em relação ao EBITDA do trimestre anterior, o que representa uma margem EBITDA de 13,9%, +1,1 ponto percentual em comparação com a margem realizada no 3T25 e 1,9% abaixo do resultado apresentado no mesmo período do ano anterior.

O **ROIC (pre-tax)** consolidado da Companhia apurado nos últimos quatro trimestres foi de 15,1%, representando uma variação positiva de 0,6p.p. frente ao trimestre anterior e negativa de 3,0p.p. em relação ao 4T24.

Nosso **Lucro Líquido** no 4T25 foi de R\$137.940 mil, o que representa um crescimento de 8,2% em relação ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior e uma margem líquida de 11,8% e variação negativa de 6,7% se comparado ao 3T25.



### Mensagem da administração

Encerramos o quarto trimestre de 2025 e, com ele, um ano de transições importantes. A Intelbras manteve o foco em crescer com disciplina no longo prazo, mesmo com ajustes que pressionaram a receita no curto prazo. As decisões foram voltadas a melhorar, de forma consistente, a qualidade do resultado e sustentar a retomada do crescimento com rentabilidade.

No quarto trimestre, a receita caiu 9,3% na comparação com o quarto trimestre de 2024, com maior impacto em TIC e Energia. Parte do impacto decorre do ambiente de mercado e parte reflete escolhas deliberadas, especialmente nesses negócios, com ajustes de estratégia, portfólio e abordagem comercial. O ponto central é que, mesmo com a queda de receita, o lucro líquido cresceu 8,2% em relação ao último trimestre do ano anterior, e a margem EBITDA vem melhorando trimestre após trimestre. Essa combinação é consequência de decisões mais firmes e de uma execução mais consistente ao longo do período.

Ao longo de 2025, a Companhia simplificou processos, ajustou estruturas e revisou portfólios para reduzir complexidade e aumentar eficiência. Todos esses ajustes sempre foram buscando elevar a

experiência do cliente e fortalecer a saúde da operação. Parte desses ganhos já aparece neste trimestre. Outros ganhos tendem a se tornar mais visíveis ao longo do tempo, à medida que as mudanças se consolidam e a execução amadurece.

A gestão de caixa e do capital de giro também evoluiu ao longo do ano. Houve realinhamento de estoques a níveis mais aderentes à operação, e retomada de compras ao longo do segundo semestre de acordo com as novas estratégias. A Companhia gerou 1,51x EBITDA de caixa livre no ano e distribuiu R\$300 milhões em dividendos no mês de dezembro, preservando disciplina financeira e flexibilidade. Essa flexibilidade é essencial para atravessar ciclos e continuar investindo com critério.

O quarto trimestre foi semelhante ao terceiro trimestre do ano em dinâmica de mercado, mas com melhora sequencial na margem Ebitda. O relatório a seguir detalha os fundamentos dessa evolução. O dado mais importante é a consistência crescente da trajetória operacional e financeira.

Encerramos 2025 convictos de que estamos na direção correta, mas com a clareza de que ainda há muito trabalho pela frente. O ambiente macroeconômico segue exigindo atenção. Seguiremos combinando prudência com eficiência na execução, inovação com simplicidade e excelência no atendimento aos nossos clientes, defendendo e ampliando nossa liderança. E avançaremos com maturidade na alocação de capital, mantendo o ROIC como referência prática para decidir prioridades e investimentos, negócio a negócio.



## Principais indicadores financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.167.975</b>	<b>1.124.689</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.287.676</b>	<b>-9,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>358.592</b>	<b>347.092</b>	<b>3,3%</b>	<b>373.353</b>	<b>-4,0%</b>
Margem bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p
<b>EBITDA</b>	<b>162.220</b>	<b>144.049</b>	<b>12,6%</b>	<b>165.315</b>	<b>-1,9%</b>
Margem EBITDA	13,9%	12,8%	+1,1p.p	12,8%	+1,1p.p
<b>Lucro líquido</b>	<b>137.940</b>	<b>147.904</b>	<b>-6,7%</b>	<b>127.539</b>	<b>8,2%</b>
Margem líquida	11,8%	13,2%	-1,4p.p	9,9%	+1,9p.p
<b>ROIC (pre-tax)</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,5%</b>	<b>+0,6p.p</b>	<b>18,1%</b>	<b>-3,0p.p</b>

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.460.379</b>	<b>4.756.146</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.342.581</b>	<b>1.462.629</b>	<b>-8,2%</b>
Margem bruta	30,1%	30,8%	-0,7p.p
<b>EBITDA</b>	<b>541.777</b>	<b>642.151</b>	<b>-15,6%</b>
Margem EBITDA	12,1%	13,5%	-1,4p.p
<b>Lucro líquido</b>	<b>483.733</b>	<b>528.412</b>	<b>-8,5%</b>
Margem líquida	10,8%	11,1%	-0,3p.p
<b>ROIC (pre-tax)</b>	<b>15,1%</b>	<b>18,1%</b>	<b>-3,0p.p</b>



## Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida reportada no quarto trimestre representa a continuidade dos negócios realizados no terceiro trimestre e ao longo de todo o exercício. A queda de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior decorre das receitas menores nos segmentos de negócio em Energia, especificamente Energia Solar, e na linha de Redes Fibra Óptica da BU TIC. Por outro lado, a receita de R\$1.167.975 mil representa um crescimento sequencial de 3,8%, alinhado com a sazonalidade do período.

Na evolução anual, a companhia conclui o exercício de 2025 com uma queda de 6,2% na receita operacional líquida, quando comparado ao exercício de 2024, totalizando R\$4.460.379 mil, em função dos ajustes nas estratégias dos segmentos de TIC e Energia, e da migração do Sistema ERP corporativo, que impactou de forma relevante o primeiro trimestre do exercício.

## Lucro bruto

O lucro bruto no quarto trimestre se manteve dentro da estabilidade, com um crescimento alinhado ao crescimento da receita, quando comparado ao trimestre anterior. Mas representa uma expansão de margem quando comparado mesmo período do ano anterior. A tabela abaixo apresenta os detalhes do lucro e da margem bruta apurados no período:

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.167.975</b>	<b>1.124.689</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.287.676</b>	<b>-9,3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>358.592</b>	<b>347.092</b>	<b>3,3%</b>	<b>373.353</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>30,7%</b>	<b>30,9%</b>	<b>-0,2p.p</b>	<b>29,0%</b>	<b>+1,7p.p</b>

Ao longo do ano, houve constante evolução da margem bruta, sendo considerada adequada para os negócios atuais da Companhia. A redução de 0,7 p.p na margem, conforme pode ser observado na tabela abaixo, é decorrente da margem expandida no ano de 2024 durante o primeiro semestre daquele período.



R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.460.379</b>	<b>4.756.146</b>	<b>-6,2%</b>
Custo dos produtos vendidos	(3.117.798)	(3.293.517)	-5,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.342.581</b>	<b>1.462.629</b>	<b>-8,2%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>30,1%</b>	<b>30,8%</b>	<b>-0,7p.p</b>

## Despesas operacionais

O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação terceiro trimestre.

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Com vendas	(151.064)	(150.887)	0,1%	(174.354)	-13,4%
Administrativas e gerais	(64.663)	(71.767)	-9,9%	(64.190)	0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.093)	(10.320)	-2,2%	3.729	-370,7%
<b>Total</b>	<b>(225.820)</b>	<b>(232.974)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(234.815)</b>	<b>-3,8%</b>

A estabilidade das despesas comerciais e nas outras receitas (despesas) operacionais, bem como a queda sequencial nas despesas administrativas e gerais refletem os ajustes realizados ao longo de todo o ano, e em especial no quarto trimestre. Esses ajustes nos levaram a reportar despesas totais estáveis em relação ao exercício anterior, mesmo com o impacto do reconhecimento, no primeiro trimestre, em "outras receitas (despesas) operacionais líquidas da ociosidade industrial devido à paralização das atividades industriais para a migração do Sistema ERP, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Com vendas	(603.887)	(644.734)	-6,3%
Administrativas e gerais	(257.488)	(259.342)	-0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56.054)	(14.236)	293,7%
<b>Total</b>	<b>(917.429)</b>	<b>(918.312)</b>	<b>-0,1%</b>

As despesas totais representaram 20,6% da receita operacional líquida no exercício de 2025, ao passo que no quarto trimestre, a proporção foi de 19,3%, refletindo os ajustes implementados no período, em busca de melhora na eficiência operacional, e traz a companhia ao mesmo patamar realizado no exercício de 2024.

## EBITDA

Assim como mencionado no início deste relatório, o quarto trimestre foi semelhante ao trimestre prévio, mas com melhora sequencial na margem Ebitda. Grande parte dos ajustes nas estratégias e das



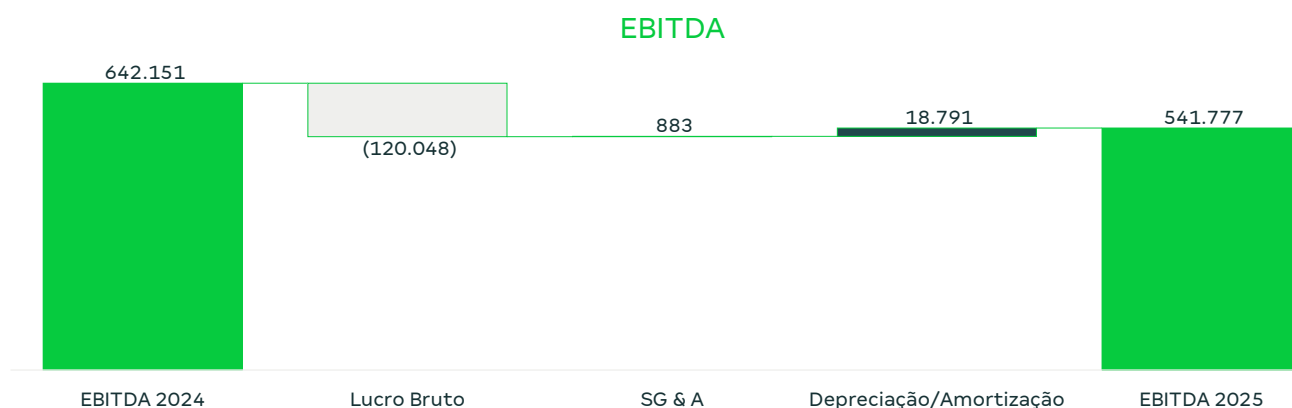
decisões importantes realizadas no decorrer do ano de 2025 foram os responsáveis por tal desempenho. O resultado operacional também evoluiu 1,1 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo este mais um reflexo da alteração de estratégia de vendas e ajustes de despesas.

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Lucro Bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
(-) Despesas SG & A	(225.820)	(232.974)	-3,1%	(234.815)	-3,8%
(+) Depreciação	17.456	17.030	2,5%	15.484	12,7%
(+) Amortização	11.992	12.901	-7,0%	11.293	6,2%
<b>EBITDA</b>	<b>162.220</b>	<b>144.049</b>	<b>12,6%</b>	<b>165.315</b>	<b>-1,9%</b>
<b>% EBITDA</b>	<b>13,9%</b>	<b>12,8%</b>	<b>+1,1p.p</b>	<b>12,8%</b>	<b>+1,1p.p</b>

Em 2025, o desempenho do EBITDA refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas controladas e desalavancagem operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,4 p.p.) e um EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Receita operacional líquida	4.460.379	4.756.146	-6,2%
Lucro Bruto	1.342.581	1.462.629	-8,2%
(-) Despesas SG & A	(917.429)	(918.312)	-0,1%
(+) Depreciação	67.744	55.932	21,1%
(+) Amortização	48.881	41.902	16,7%
<b>EBITDA</b>	<b>541.777</b>	<b>642.151</b>	<b>-15,6%</b>
<b>% EBITDA</b>	<b>12,1%</b>	<b>13,5%</b>	<b>-1,4p.p</b>

O principal fator responsável pela redução do EBITDA no ano de 2025 foi a redução do lucro bruto, consequência direta da queda de 6,2% na receita operacional líquida, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



## Resultado financeiro

O resultado financeiro do 4T25 foi sustentado principalmente pelo maior nível de caixa ao longo do período, que elevou os rendimentos das aplicações. Do lado das despesas, houve aumento por efeitos como AVP relacionados à composição mais concentrada de passivos sujeitos a desconto, como fornecedores e risco sacado, o que elevou a apropriação financeira. A variação cambial líquida foi negativa, influenciada pela desvalorização do real frente ao dólar em relação ao fechamento do terceiro trimestre, mas parcialmente mitigada por ganhos com instrumentos de hedge, em linha com a política de proteção cambial, conforme apresentado a seguir:

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita financeira	74.538	66.377	12,3%	48.620	53,3%
Despesa financeira	(42.077)	(34.189)	23,1%	(48.071)	-12,5%
Variação cambial	(14.967)	(2.814)	431,9%	(26.672)	-43,9%

No acumulado do ano, o resultado financeiro evoluiu em relação a 2024: houve maior receita, menor despesa financeira e queda da variação cambial líquida, movimento amparado por forte geração de caixa operacional e por um nível de caixa mais elevado, decorrentes da melhora do capital de giro ao longo de 2025. Esse conjunto de fatores contribuiu para um desempenho financeiro mais resiliente e alinhado à disciplina na alocação de capital pela Companhia.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
Receita financeira	242.774	202.645	19,8%
Despesa financeira	(156.681)	(166.959)	-6,2%
Variação cambial	(31.056)	(65.168)	-52,3%

## Lucro líquido

Com um crescimento de 8,2% em relação ao quarto trimestre do ano anterior, o lucro líquido atinge o montante de R\$137.940 mil, o que representa uma margem líquida de 11,8%, alinhada ao histórico da Companhia. Esse resultado reflete um importante crescimento do lucro apurado antes dos impostos no trimestre de 33,7% frente ao apurado no mesmo período do ano anterior, mas foi impactado pelo incremento relevante de IR/CSLL diferidos, gerados sobre a variação dos derivativos cambiais que, devido à desvalorização do Real, representou um ganho relevante temporário.

## ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) alcançou 15,1% no 4T25, avanço de 0,6 p.p. frente ao 3T25, refletindo a disciplina de capital e os ganhos operacionais do período, assim como o observado nos trimestres anteriores. Essa evolução ocorre a despeito de ainda carregarmos os efeitos do 1T25 na base LTM — que seguem pressionando o indicador — e permanece abaixo da expectativa da administração, que segue com foco na busca pelo incremento do retorno sobre o capital investido. Contribuíram para o desempenho do trimestre a redução do capital alocado, com destaque para a melhora do capital de giro e a geração de caixa, que reduziram em 6,2% o capital empregado em relação encerramento do exercício anterior.



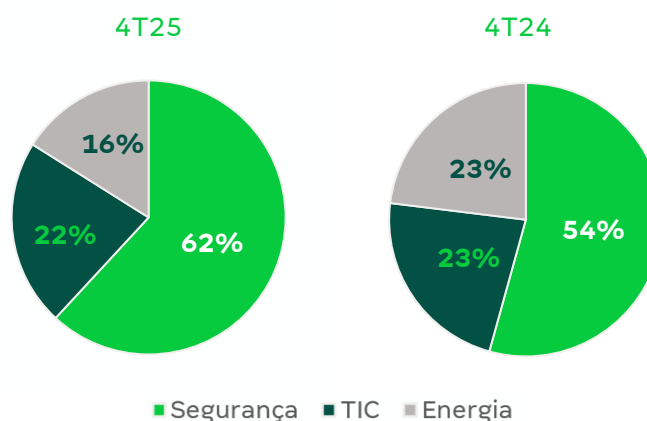
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	425.152	430.919		544.317	
Imposto de renda e contribuição social LTM	3.544	30.994		13.577	
<b>NOPAT LTM (b)</b>	<b>428.696</b>	<b>461.913</b>	<b>-7,2%</b>	<b>557.894</b>	<b>-23,2%</b>
(Caixa)/Dívida líquida	(198.849)	(210.996)		35.547	
Patrimônio líquido	3.014.171	3.177.662		2.966.536	
<b>Capital empregado (c)</b>	<b>2.815.322</b>	<b>2.966.666</b>	<b>-5,1%</b>	<b>3.002.083</b>	<b>-6,2%</b>
<b>ROIC Pre-tax (a)/(c)</b>	<b>15,1%</b>	<b>14,5%</b>	<b>+0,6p.p</b>	<b>18,1%</b>	<b>-3,0p.p</b>

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses.



## Evolução do negócio por segmento de atuação

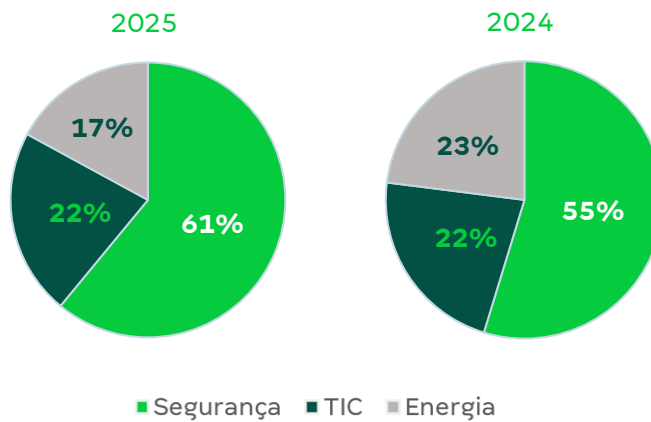
A dinâmica do mercado no quarto trimestre foi bastante semelhante à dinâmica observada no trimestre passado, com um leve crescimento sazonal da receita. A proporção entre os três segmentos, devido à evolução positiva da receita de Segurança também permaneceu próxima à observada no trimestre passado, porém na comparação anual, Segurança permanece ganhando espaço na composição de receita da Companhia.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas no quarto trimestre, e as informações operacionais estão disponíveis nas sessões dedicadas a cada um dos segmentos a seguir.

R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	4T24	AH%
<b>Intelbras</b>	<b>1.167.975</b>	<b>1.287.676</b>	<b>-9,3%</b>
Segurança	722.777	699.309	3,4%
Tecnologia da Informação e Comunicação	257.615	291.531	-11,6%
Energia	187.583	296.836	-36,8%

Ao considerarmos o exercício social de 2025 completo, nosso negócio de segurança se manteve crescendo e ocupando maior relevância na receita da Companhia, ao passo que com a queda mais expressiva de receita, o segmento de Energia cedeu espaço na composição das receitas operacionais totais. Os gráficos abaixo, ilustram a evolução das receitas por segmento:



Assim como observado no trimestre anterior, a queda de receita nos negócios de TIC e de Energia em relação ao ano anterior alterou a composição das receitas da companhia e levou a Companhia a uma queda em sua receita anual de 6,2%. Com a conclusão do exercício social de 2025, a evolução da receita operacional líquida anual, por segmento, está apresentada na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%
<b>Intelbras</b>	<b>4.460.379</b>	<b>4.756.146</b>	<b>-6,2%</b>
Segurança	2.730.300	2.602.713	4,9%
Tecnologia da Informação e Comunicação	977.190	1.062.207	-8,0%
Energia	752.889	1.091.226	-31,0%

## Segurança

Assim como observado durante o terceiro trimestre, o segmento de Segurança reportou um crescimento de receita ainda impactado pela evolução da macroeconomia. Algumas reduções de preços, em categorias de produtos específicas, com maior tendência à elasticidade dos preços foram realizadas, e gerou uma leve melhora no *sell-out* na ponta, tanto em nossos canais de distribuição como nas cadeias de varejo que comercializam o portfólio de casa inteligente.

O cenário competitivo se mantém estável quando comparado ao terceiro trimestre, e a posição de liderança da Companhia no setor segue inalterada. As avenidas de crescimento destacadas ao longo dos últimos períodos propiciam oportunidades importantes de ganho de espaço em mercados ainda sendo desenvolvidos, como o residencial e em mercados mais maduros, onde nossa participação de mercado ainda é menos expressiva, nos projetos corporativos.

Do ponto de vista da margem bruta, o segmento apresentou estabilidade, com custos e preços variando dentro da normalidade.



## Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Nosso segmento de negócios de TIC vem mantendo sua estratégia de priorização de melhor rentabilidade, o que resulta em uma menor receita operacional na comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento de 3,5% em relação ao terceiro trimestre está associado à execução e entrega de projetos previamente contratados, mesmo em um contexto de maior controle de preços e crédito na linha GPON, reforçando a estratégia de priorização de rentabilidade.

Com relação aos demais negócios do segmento, a medida *antidumping* para cabos de fibra tomada pela Camex, em dezembro, contribui para um cenário mais positivo para a indústria nacional de cabos. O segmento mantém seu portfólio de cabeamento estruturado produzido nacionalmente, ganhando eficiência industrial representatividade na receita operacional. Já o portfólio de redes empresariais se mantém crescendo ao longo do ano, e executa sua estratégia de ampliação de portfólio e captação de novos integradores.

Do ponto de vista da margem, assim como em Segurança as oscilações de preços e custos estiveram dentro da normalidade, de forma a margem bruta se mantém dentro do previsto.

## Energia

O quarto trimestre ainda apresenta uma queda relevante de receita em relação ao mesmo período do ano anterior devido à redução na comercialização de projetos de mini-usinas de geração distribuída e de uma menor penetração no mercado de microgeradores de telhados. Essas reduções decorrem da estratégia de priorizar rentabilidade e melhores níveis de retorno sob o capital investido, conforme decisão tomada no início do exercício, que vem se mostrando assertiva nessa busca.

Observamos, nas linhas de nobreaks, baterias e carregadores veiculares, uma evolução aderente ao plano desenhado para o ano, com comercialização de volumes importantes ao longo do quarto trimestre. Dessa forma, o crescimento sequencial de receita operacional líquida, comparado ao terceiro trimestre, representa uma evolução acima da sazonalidade prevista.

A margem bruta do segmento reflete os ganhos dessa busca por maior rentabilidade e uma composição da receita com menor participação de negócios com menores margens. No segmento de Energia, assim como nos demais segmentos, os custos e os preços estão dentro da normalidade.



---

## Posição de caixa e dívidas

A geração de caixa operacional se manteve sólida, refletindo os esforços para a normalização do capital de giro ao longo do trimestre. O caixa ao fim do período permaneceu robusto e acima do observado no 4T24. As atividades de investimento seguiram contidas, em linha com o planejamento do exercício. Nas atividades de financiamento, houve saída líquida, impactada pela distribuição de R\$ 300 milhões em dividendos em dezembro, além de amortizações de dívidas.



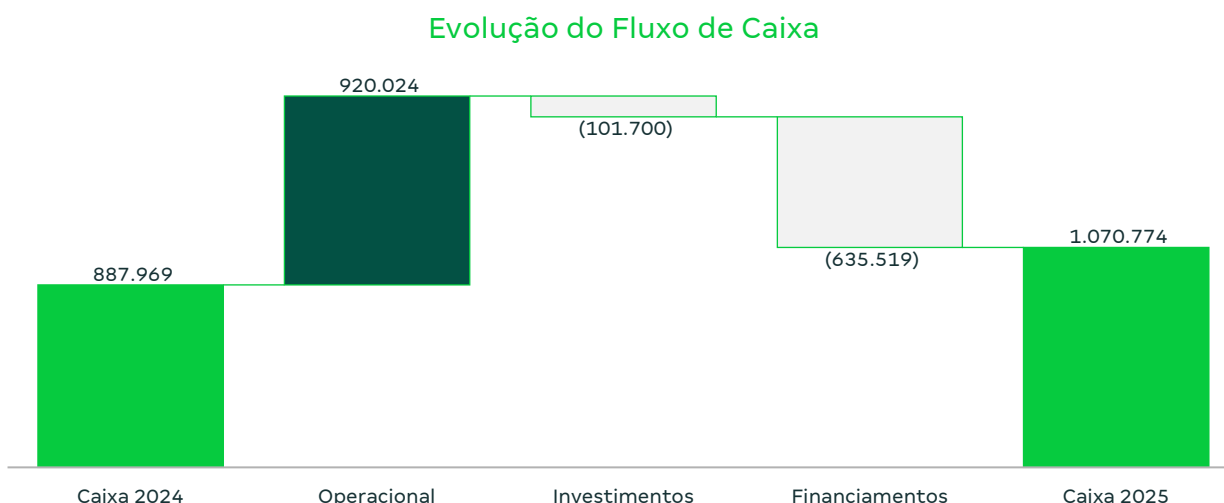
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH R\$	4T24	AH R\$
Caixa início trimestre	1.239.723	825.649	414.074	1.133.638	106.085
Atividade operacional	348.226	480.263	(132.037)	(117.956)	466.182
Atividade investimento	(16.232)	(25.644)	9.412	(64.662)	48.430
Atividade financiamento	(500.943)	(40.545)	(460.398)	(63.051)	(437.892)
<b>Caixa final trimestre</b>	<b>1.070.774</b>	<b>1.239.723</b>	<b>(168.949)</b>	<b>887.969</b>	<b>182.805</b>

Em 2025, a geração de caixa operacional foi robusta, sustentada pela melhora do capital de giro ao longo do ano. O realinhamento de estoques a patamares mais aderentes à operação também contribuiu para esse desempenho, favorecendo a retomada das compras no segundo semestre.

Encerramos o exercício com caixa em nível superior ao de 2024, refletindo a disciplina na gestão de capital. Os investimentos foram 54,4% inferiores ao ano anterior, e foram executados conforme o planejamento para o período, reforçando a eficiência do uso de recursos.

R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH R\$
Caixa início período	887.969	1.303.169	(415.200)
Atividade operacional	920.024	105.173	814.851
Atividade investimento	(101.700)	(223.207)	121.507
Atividade financiamento	(635.519)	(297.166)	(338.353)
<b>Caixa final período</b>	<b>1.070.774</b>	<b>887.969</b>	<b>182.805</b>

O gráfico a seguir ilustra a evolução do caixa no período, e reflete a relevante melhora no capital de giro da companhia:



Encerramos o trimestre com dívida bruta menor que no 3T25 e permanecemos em posição de caixa líquido, preservando o perfil concentrado em debêntures e linhas de fomento (BNDES e FINEP), com predominância do longo prazo. Os detalhes podem ser observados na tabela a seguir:



Instituição	31/12/2025		30/09/2025		31/12/2024
	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos	Movimentação	Principal + Encargos
BNDES	323.452	(614)	324.066	73.524	250.542
FINEP	117.099	(7.707)	124.806	(22.953)	147.759
Debêntures	410.699	(69.628)	480.327	(29.575)	509.902
Bancos e Cooperativas de Crédito	20.675	(78.853)	99.528	84.215	15.313
<b>Total Empréstimos</b>	<b>871.925</b>	<b>(156.802)</b>	<b>1.028.727</b>	<b>105.211</b>	<b>923.516</b>

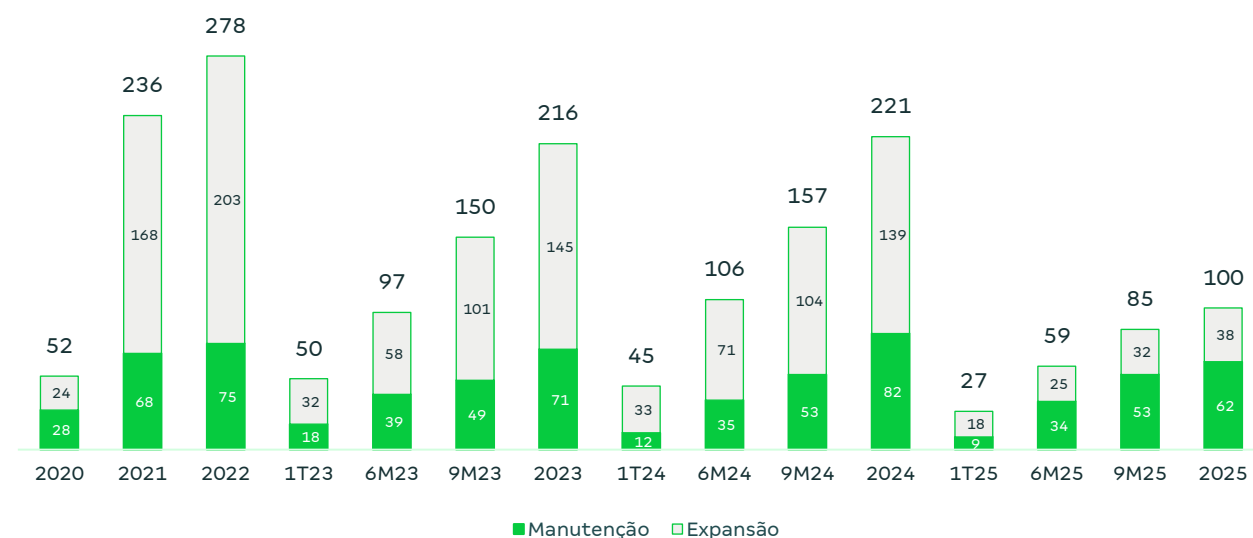
\* NOTA: valores da tabela em R\$ mil



## CAPEX

Os investimentos em CAPEX realizados ao longo do quarto trimestre seguiram o planejamento estabelecido para o exercício, mantendo-se alinhados às diretrizes estratégicas e às perspectivas da Companhia para o período, conforme apresentado a seguir:

### Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



## Perspectivas

Conforme prática da Companhia, os planos quinquenais de expansão são revisados anualmente. Em 2025, essa revisão contou com o apoio de uma consultoria especializada, reforçando a disciplina e a profundidade do processo. O plano parte de premissas conservadoras para o mercado, com crescimento levemente acima da inflação no período, e orienta as prioridades para reconduzir a Intelbras a um crescimento real de receita, com ganho de participação nos negócios em que já atua.

A Companhia tem clareza sobre sua posição competitiva, bem como sobre gargalos e oportunidades observados a partir da experiência do cliente e de sua jornada de compra. Nesse contexto, estão em



evolução os Programas de Relacionamento, com o objetivo de (i) ampliar conexão com a ponta, (ii) aumentar previsibilidade comercial e (iii) fortalecer a presença nos canais. Em paralelo, avança a preparação do ecossistema para a entrega de soluções integradas “da sua casa ao seu negócio”, apoiadas por uma base crescente de software e aplicativos que sustentam a integração do portfólio e ampliam a proposta de valor para diferentes perfis de clientes.

O ano que se inicia tende a permanecer desafiador do ponto de vista de receita, ainda refletindo o ambiente macroeconômico e os efeitos de curto prazo dos ajustes e decisões tomadas em linhas específicas do portfólio. Ao mesmo tempo, a expectativa é de que ao longo do primeiro semestre, grande parte desses ajustes esteja concluída, permitindo que os ganhos de eficiência e a maior disciplina de execução se traduzam em melhor desempenho operacional e em evolução do retorno sobre o capital investido.

Com o portfólio e as estratégias de atuação redefinidos, o capital de giro segue em trajetória de melhora. Ainda existe espaço para ganhos adicionais na eficiência de estoques, e a Companhia manterá o foco nessa agenda ao longo do exercício, contribuindo para a continuidade de uma geração consistente de caixa livre.

O ano de 2025 foi marcado por decisões conscientes e necessárias. Em 2026, a Companhia ainda observará alguns efeitos de curto prazo dessas escolhas, mas avança na consolidação de uma retomada gradual da trajetória de crescimento com mais disciplina, mais foco e ambição de fortalecer sua relevância e liderança nos negócios em que atua.

## Apresentação dos resultados 4T25

Dia 26.02.2026 às 11h00

[https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4T25-Intelbras\\_366](https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados-4T25-Intelbras_366)



Demonstração do resultado do Exercício	4T25	3T25	4T24
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.167.975</b>	<b>1.124.689</b>	<b>1.287.676</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(809.383)	(777.597)	(914.323)
<b>Lucro bruto</b>	<b>358.592</b>	<b>347.092</b>	<b>373.353</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	(151.064)	(150.887)	(174.354)
Administrativas e gerais	(64.663)	(71.767)	(64.190)
Participação dos empregados	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.093)	(10.320)	3.729
	(225.820)	(232.974)	(234.815)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>132.772</b>	<b>114.118</b>	<b>138.538</b>
Receitas financeiras	74.538	66.377	48.620
Despesas financeiras	(42.077)	(34.189)	(48.071)
Variação cambial líquida	(14.967)	(2.814)	(26.672)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>150.266</b>	<b>143.492</b>	<b>112.415</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.487)	(3.022)	1.278
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.839)	7.434	13.846
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>137.940</b>	<b>147.904</b>	<b>127.539</b>

Demonstração do resultado do Exercício	2025	2024	AH%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.460.379</b>	<b>4.756.146</b>	<b>-6%</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.117.798)	(3.293.517)	-5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.342.581</b>	<b>1.462.629</b>	<b>-8%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	(603.887)	(644.734)	-6%
Administrativas e gerais	(257.488)	(259.342)	-1%
Participação dos empregados	-	-	
Equivalência patrimonial	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56.054)	(14.236)	294%
	(917.429)	(918.312)	0%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>425.152</b>	<b>544.317</b>	<b>-22%</b>
Receitas financeiras	242.774	202.645	20%
Despesas financeiras	(156.681)	(166.959)	-6%
Variação cambial líquida	(31.056)	(65.168)	-52%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>480.189</b>	<b>514.835</b>	<b>-7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(15.856)	(3.377)	370%
Imposto de renda e contribuição social diferido	19.400	16.954	14%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>483.733</b>	<b>528.412</b>	<b>-8%</b>



Balço Patrimonial	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.070.774	1.239.723	887.969
Títulos e valores mobiliários	13.086	15.410	140
Contas a receber de clientes	1.149.218	1.169.876	1.213.341
Estoques	1.473.938	1.515.470	1.772.722
Tributos a recuperar	142.068	140.245	133.012
Instrumentos financeiros derivativos	2.995	-	28.815
Outros créditos	14.228	29.335	40.784
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>3.866.307</b>	<b>4.110.059</b>	<b>4.076.783</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.833
Contas a receber de clientes	20.267	15.215	35.576
Depósitos judiciais	3.305	5.335	5.120
Tributos diferidos	102.948	110.569	83.447
Tributos a recuperar	54.934	57.776	62.794
Partes relacionadas	-	-	-
Outros créditos	1.075	756	783
Investimentos	7.400	6.727	5.849
Direito de uso de arrendamento	16.118	18.018	17.293
Imobilizado	681.804	689.668	686.234
Intangível	571.524	577.246	584.809
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.459.375</b>	<b>1.481.310</b>	<b>1.492.738</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.325.682</b>	<b>5.591.369</b>	<b>5.569.521</b>



**Passivo****Passivo circulante**

Fornecedores	780.958	707.910	879.200
Fornecedores risco sacado	267.944	202.374	340.406
Financiamentos e empréstimos	251.163	333.683	211.119
Arrendamento Mercantil	9.913	9.917	6.981
Instrumentos financeiros derivativos	-	23.633	-
Salários, encargos e participações a pagar	109.342	134.362	121.788
Tributos a recolher	38.873	48.949	43.915
Provisão para garantias	20.658	26.524	45.042
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.913	2.248	1.767
Obrigações por aquisição de empresa	13.254	12.796	979
Comissão a pagar	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos	-	-	29.505
Outras contas a pagar	104.722	118.559	115.669
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.598.740</b>	<b>1.620.955</b>	<b>1.796.371</b>

**Passivo não circulante**

Fornecedores	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	620.762	695.044	712.397
Arrendamento Mercantil	7.389	9.273	11.233
Tributos a recolher	2.507	2.547	1.486
Provisão para garantias	38.834	40.125	23.050
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.471	20.028	18.929
Investimentos com passivo a descoberto	-	-	-
Obrigações por aquisição de empresa	11.036	12.430	25.117
Outras contas a pagar	13.772	13.305	14.402
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>712.771</b>	<b>792.752</b>	<b>806.614</b>

**Patrimônio líquido**

Capital social	2.000.000	2.000.000	1.700.000
Gastos com emissão de ações	(26.701)	(26.701)	(26.701)
Ações em tesouraria	(4.430)	(3.584)	(733)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Reserva de lucros	1.020.730	907.157	1.267.578
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.220)	(1.195)	(1.125)
Ajustes acumulados de conversão	3.121	1.883	2.890
Lucros acumulados	-	276.820	-
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>2.991.500</b>	<b>3.154.380</b>	<b>2.941.909</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>22.671</b>	<b>23.282</b>	<b>24.627</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.325.682</b>	<b>5.591.369</b>	<b>5.569.521</b>



Demonstração do Fluxo de Caixa	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>480.189</b>	<b>329.923</b>	<b>514.835</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Juros provisionados e variação cambial	37.424	(14.428)	244.800
Depreciação	67.744	50.288	55.932
Amortização	48.881	36.889	41.902
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.028	6.458	3.522
Provisão para perda de crédito esperada	28.802	22.594	7.093
Provisão para perdas com estoques	54.009	40.415	32.413
Créditos tributários	(129.099)	(95.849)	(134.214)
Ajuste a valor presente	(15.621)	(22.388)	4.971
Provisão descontos comerciais	3.843	2.329	(351)
Provisão para garantias	(8.600)	(1.443)	8.180
Instrumentos financeiros derivativos	33.323	50.732	(34.869)
Resultado na baixa de passivo financeiro	-	-	-
Resultado na baixa de arrendamentos, imobilizado e intangível	6.461	4.179	11.722
	<b>610.384</b>	<b>409.699</b>	<b>755.936</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	45.053	37.293	(286.622)
(Aumento) redução em estoques	258.488	234.381	(632.913)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	135.016	100.746	93.656
(Aumento) redução em depósitos judiciais	1.815	(215)	634
(Aumento) redução em outros ativos	25.702	8.161	2.205
Aumento (redução) em fornecedores e fornecedores risco sacado	(106.866)	(221.879)	182.262
Aumento (redução) em salários, encargos e participação a pagar	(12.446)	12.574	9.340
Aumento (redução) em tributos a recolher	(6.340)	4.240	14.877
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(17.245)	(3.688)	(26.411)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.537)	(9.514)	(7.791)
	<b>920.024</b>	<b>571.798</b>	<b>105.173</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de investimentos em controladas (líquido do caixa e equivalentes de caixa obtido)	-	-	-
Aquisições de bens dos ativos imobilizados	(63.885)	(53.515)	(136.587)
Aquisições de bens dos ativos intangíveis	(36.264)	(31.075)	(84.510)
Aumento de capital em investida	-	-	-
(Aquisição) ou perdas em investimentos	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	-	-
Aquisições (baixas) de outros investimentos	(1.551)	(878)	(2.110)
	<b>(101.700)</b>	<b>(85.468)</b>	<b>(223.207)</b>

**Fluxo de caixa das atividades de financiamentos**

Empréstimos tomados (líquido de despesas com debêntures)	224.618	206.406	131.609
Empréstimos pagos (principal)	(290.149)	(127.695)	(131.320)
Empréstimos pagos (juros)	(86.492)	(44.186)	(78.625)
Empréstimos pagos (derivativos)	(9.772)	-	-
Pagamento de arrendamento (principal)	(7.661)	(5.116)	(6.895)
Pagamento de arrendamento (encargos financeiros)	(1.441)	(1.051)	(1.543)
Pagamento por aquisições de empresas (principal)	(842)	-	(8.267)
Pagamento por aquisições de empresas (juros)	-	-	(466)
Programa recompra de ações	(3.697)	(2.851)	(733)
Pagamento de dividendos não-controladores	(863)	(863)	(548)
Aumento de capital	-	-	-
Emissão de ações	-	-	-
Dividendos pagos	(459.220)	(159.220)	(119.456)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(80.922)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(635.519)</b>	<b>(134.576)</b>	<b>(297.166)</b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>182.805</b>	<b>351.754</b>	<b>(415.200)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	887.969	887.969	1.303.169
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	1.070.774	1.239.723	887.969





# intelbras

intelbras.com.br

Relação com Investidores



[ri.intelbras.com.br](http://ri.intelbras.com.br)



[ri@intelbras.com.br](mailto:ri@intelbras.com.br)